

AIDFMA



Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores

RELATÓRIO E CONTAS 2021

| março de 2022 |



INDICE

1 - Introdução.....	3
2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira	4
3 - Proposta de Aplicação dos Resultados	10
4 - Expetativas Futuras	10
4.1 - Evolução previsível da sociedade.....	10
5 - Outras Informações	10
6 - Considerações Finais	11



1 - Introdução

A Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores (ADFMA), com sede social em Complexo da ex-Estação Rádio Naval da Horta Rua Jaime Lopes (Feijó) 9900-016 Horta, com um capital social de 13.000,00 €, tem como atividade principal formação profissional (CAE 85591). Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ADFMA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

O Relatório e Contas ADFMA 2021 é um instrumento de gestão anual, que procura demonstrar, de forma concisa e objetiva, as vertentes da missão institucional, as principais atividades realizadas e os resultados obtidos, com maior incidência ao período correspondente ao início de funções do anterior Conselho de Administração, empossado a 15 de Junho de 2021, sobretudo ao que se refere ao plano de atividades e à sua execução, dada a limitação de acesso, a dados e/ou informação precisa e organizada.

Trata-se de um documento que regista as várias atividades no âmbito das orientações estratégicas, visando, a promoção da qualificação e valorização dos setores de atividade que dinamizam a economia azul açoriana, e concomitantemente, a valorização do *cluster* do mar.

Em termos gerais, evidencia-se, que os resultados obtidos reportados ao 2.º semestre de 2021, encontram-se em linha com os Objetivos Estratégicos (OE) definidos pelo Plano de Atividades e Orçamento (retificativo 3, de 27 de setembro de 2021), cujos maiores níveis de execução, recaem sobretudo em: OE 1: Viabilizar a Escola do Mar dos Açores enquanto entidade formadora com autonomia para a certificação; OE 3 – Garantir a execução dos procedimentos pendentes de instalação da estrutura técnica/logística da EMA; OE 4 – Acreditar a EMA enquanto Centro de Formação Especializado para o Mar; OE 5 – Implementar sistemas de gestão administrativa, financeira e documental; OE 6 – Iniciar a atividade formativa da EMA; OE 7 – Dotar valências de apoio aos formandos (residenciais e desportivas) e melhoria de espaços adjacentes à EMA; e OE 8 – Promover a internacionalização do conhecimento no âmbito da parceria estabelecida ADFMA-UAVision.

Face aos resultados vertidos no presente documento, resulta que, a EMA terá de continuar a percorrer um longo caminho do seu estágio de iniciação institucional, quer no seu plano interno e quer no seu plano externo. Sendo que no plano interno, importará implementar, monitorizar e consolidar procedimentos administrativos e financeiros, visando o aperfeiçoamento da gestão dos seus processos/sistemas documentais internos, em ordem às novas exigências orçamentais e contabilísticas. Dado que, reforça-se à evidência, a ADFMA estar integrada, desde dia 01 de janeiro de 2022, no perímetro de consolidação de contas da Região Autónoma dos Açores, acrescida da responsabilidade de obrigação desta Associação, prover em conformidade com as normas constantes, do Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. No seu plano externo, o principal objetivo estratégico, passa em grande medida, pela obtenção de certificações e/ou autorizações multinível, visando dar respostas formativas certificadas, face às necessidades diagnosticadas provenientes dos vários setores de atividade da economia azul açoriana.

'Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente,
mas o que melhor se adapta às mudanças'

Charles Darwin



2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

O último semestre de 2021, constituiu um período de intensa e importante atividade para a Escola do Mar dos Açores (EMA), entre as quais destacam-se as principais ações constantes nos seguintes Objetivos Estratégicos (OE):

OE 1: Viabilizar a Escola do Mar dos Açores (EMA) enquanto entidade formadora com autonomia para a certificação

Com vista à viabilização da EMA, importa relevar um marco de reconhecimento a obtenção da Licença Provisória de Funcionamento, a 13/07/2021, emitida pela Direção Regional da Educação, enquanto entidade educativa inserida no espectro regional.

Perante a necessidade formativa evidenciada, por parte, dos principais *stakeholders* regionais, como sejam as empresas público-privadas Atlânticoline, Porto dos Açores, Lotaçor, assim como, perante a exigência no cumprimento do Contrato-Programa DRP-ADFMA, particularmente ao objeto – 3.3.7. Formação e promoção do capital humano – foi implementado uma matriz-diagnóstico, através de base documental e de reuniões de aferição, com os respetivos responsáveis de recursos humanos das supramencionadas empresas regionais. Resultando assim, a sinalização de carências ao nível da atualização/reorganização de carreiras marítimas, ao abrigo do Regime Jurídico da Atividade Profissional do Marítimo (Decreto-Lei n.º 166/2019, de 31 de outubro). Neste contexto, a EMA empenhou-se em estruturar e em executar, parte do seu plano formativo 2021, direcionadas à supressão de necessidades formativas mais emergentes, colocadas a muitos dos profissionais marítimos das empresas público-privadas regionais, em linha com as normas mínimas de formação certificada, segundo o atual ordenamento legislativo, emanado pela Convenção Internacional sobre Normas de Formação, de Certificação e de Serviço de Quartos para Pessoal de Navios de Pesca (Convenção STCW), destinado a profissionais marítimos residentes nas ilhas do Faial e Pico, realizado nas valências da EMA, entre outubro e dezembro de 2021.

OE 2 – Elaborar e aprovar o Projeto Educativo da EMA

Procedeu-se à elaboração e respetiva aprovação do Projeto Educativo EMA, enquanto instrumento norteador da comunidade educativa e formativa envolvida.

OE 3 – Garantir a execução dos procedimentos pendentes de instalação da estrutura técnica/logística da EMA

Procedeu-se ao pedido de elaboração do projeto para instalação de equipamentos portuários - Turco – para operacionalização de uma baleeira do modelo LBT 525 C e - Grua – para operacionalização de uma lancha de salvamento do modelo RSQ450G, assim como identificada entidade habilitada e orçamentação para a instalação, comissionamento, formação e certificação de operação/manutenção.

Prestou-se apoio ao comissionamento conjunto, com a empresa SEGANOSA, afim de concluir-se as valências técnicas adstritas ao Parque de Limitação de Avarias, com vista à sua inauguração e funcionamento, acompanhamento na colocação de sinalética como pré-requisito para a implementação de Medidas de Autoproteção junto do SRPCBA. Determinou-se a inclusão do Diretor Técnico Pedagógico e um Técnico Especialista, na formação sobre Prevenção e Combate a Incêndios, nas dinâmicas formativas ministradas pela empresa SEGANOSA (Espanha), de modo a permitir a apropriação de conhecimentos sólidos, sobre esta área formativa tão específica e diferenciadora (desde a planificação à execução).



OE 4 – Acreditar a EMA enquanto Centro de Formação Especializado para o Mar

Reiniciou-se os processos de implementação de procedimentos, no âmbito do Sistema de Gestão para a Qualidade, em articulação estreita, com o consultor contratualizado Qualiseg, conducentes à obtenção da certificação e acreditação da EMA, enquanto entidade formadora acreditada, a conferir pela DGRM, ficando concluídas, em 2021, as seguintes etapas: i) Definição da estratégia, visão, política e processos; ii) Avaliação de significância das partes interessadas; iii) Envolvimento das partes interessadas; iv) Definição de objetivos e metas; v) Avaliação do risco e definição de ações; vi) Programa de gestão / plano de ação; e vii) Normalização de processos e implementação.

OE 5 – Implementar sistemas de gestão administrativa, financeira e documental

A EMA procedeu à aquisição e instalação do software de manutenção ManWinWin, por forma a garantir a manutenção proficiente da gama de equipamentos e componentes instaladas nas valências EMA. Procedeu-se ao pedido de adesão ao software contabilístico-financeiro público GERFIP, permitindo fornecer reportes financeiros, contabilísticos e orçamentais, em ordem ao Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, dada a atribuição conferida pelo Instituto Nacional de Estatística, de 16 de setembro de 2021, sendo a ADFMA, classificada de entidade reclassificada e integrada no perímetro público regional.

OE 6 – Iniciar a atividade formativa da EMA

Decorrente da necessidade de conferir formações sólidas e sustentáveis alinhadas com as citadas exigências normativas, ao abrigo do Regime Jurídico da Atividade Profissional do Marítimo Decreto-Lei n.º 166/2019, de 31 de outubro, cuja aplicação deste tão exigente diploma, coloca tamanhos desafios, a médio e a longo prazo, em geral, à Região Autónoma dos Açores, e em particular à EMA, sobretudo, no que se refere à descontinuidade territorial arquipelágica e à caracterização sociodemográfica dos profissionais provenientes da fileira da pesca, de promover formações certificadas, por forma a contribuir para a regularização de carreira aos profissionais marítimos açorianos.

Neste pressuposto, a EMA em parceria com o Instituto Profissional de Transportes e Logística, iniciou a realização de formações, no âmbito Convenção Internacional sobre Normas de Formação, de Certificação e de Serviço de Quartos para Pessoal de Navios de Pesca (Convenção STCW), Qualificação Segurança Básica (Iniciação 74h e Reciclagem 24h), 18 e 12 formandos respetivamente, Rádio Operador GMDSS A1 e A2 (30h), 22 formandos, Qualificação para a Condução de Embarcações de Salvamento (32h), 10 formandos, Qualificação de Controlo de Multidões (30h) 10 formandos.

No cumprimento da deliberação tomada pelo anterior Conselho de Administração ADFMA, iniciou-se o Curso de Formação Vocacional – Orientação Vocacional para o Mar, a decorrer, entre os anos letivos 2021/22 (570h) e 2022/23 (570h), destinado a 15 jovens integrados no sistema de ensino vocacional, organizado em parceria, com a Escola Secundária Manuel de Arriaga e Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial.

Com o intuito de fomentar um ecossistema educativo-pedagógico vocacionado para a economia azul da RAA, a alavancar entre a EMA e entidades e empresas público-privadas, foi assinada uma Carta de Compromisso, no dia 30 de julho de 2021, aquando do 1.º aniversário EMA, inserido no seu programa comemorativo.

No que se refere à realização de seminários temáticos, destaca-se o acolhimento nas valências e recintos EMA, da Feira do Mar dos Açores, decorrido entre 08 e 12 de dezembro, promovido pela Secretaria Regional do Mar e das Pescas, através de comunicações

sobre o setor da pesca, comercialização e indústria, bem como, servindo de valorização à economia azul açoriana, sob a forma de exposições, *workshop's* e *showcooking's*.

OE 7 – Dotar valências de apoio aos formandos (residenciais e desportivas) e melhoria de espaços adjacentes

Relativamente a este Objetivo Estratégico, procedeu-se à avaliação das condições de viabilização infraestrutural, visando a requalificação do Bloco Sul, para dotação futura de residência para formandos, precedida de emissão de Relatório de Peritagem, acompanhado com estimativa de custos para reabilitação das estruturas interiores e exteriores, substituição de redes (água, esgotos e eletricidade)

Procedeu-se à projeção de arquitetura paisagística, precedida de regularização de terras e limpeza de materiais, adstrito às áreas adjacentes ao Parque de Limitação de Avarias e ex-Oficinas da ex-Estação da Rádio Naval da Horta, sito Cabeço das Moças.

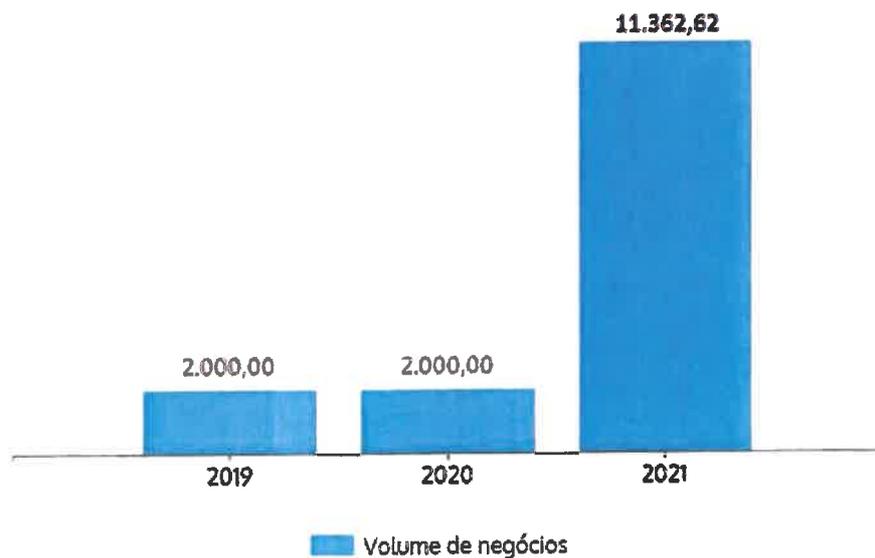
OE 8 – Promover a internacionalização do conhecimento no âmbito da parceria estabelecida ADFMA-UAVision.

No âmbito do protocolo ADFMA-UAVision, datado de 15 de outubro de 2020, onde entre outras obrigações, compete à ADFMA proporcionar a utilização de espaços para o desenvolvimento de atividades para montagem/manutenção de equipamentos não tripulados em ambiente marítimo, estabeleceu-se o início da requalificação da ex-Oficina de Eletricidade da ex-Estação Rádio Naval da Horta, destinado a dotar uma unidade produtiva de I&T, com evidente potencial económico e de internacionalização do conhecimento, com base operativa na cidade da Horta.

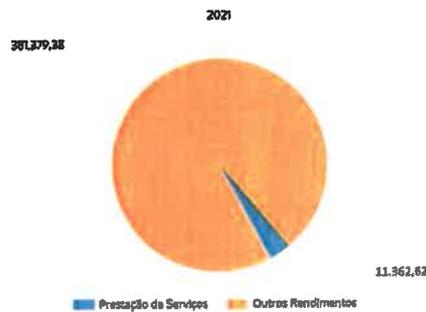
No período de 2021 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 11.362,62 €, representando uma variação de 468,13% relativamente ao ano anterior.

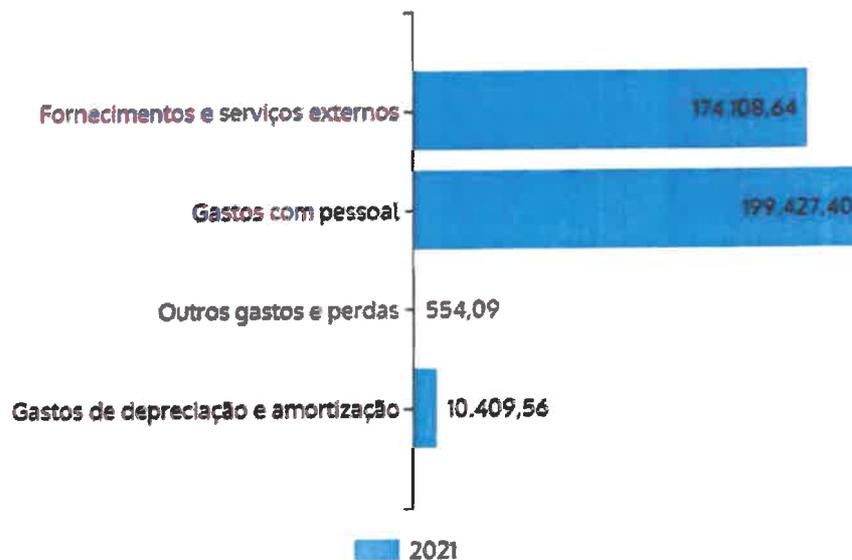
A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



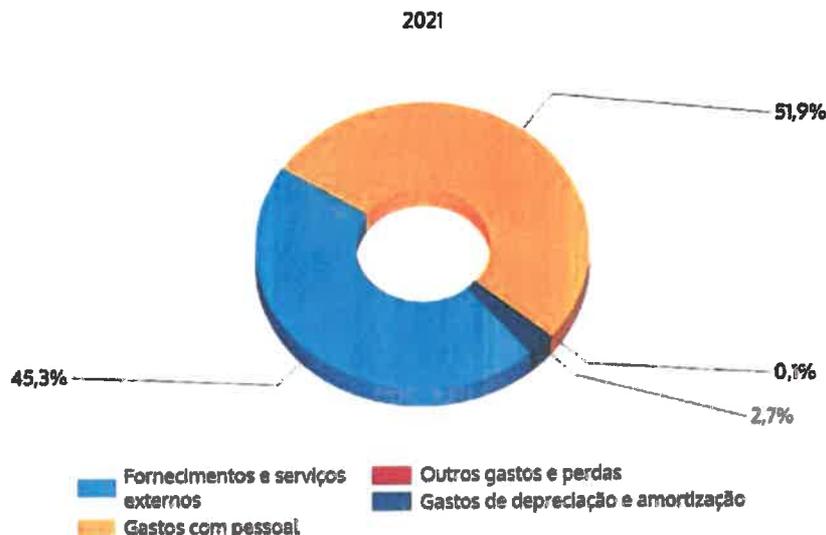
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Em relação aos rendimentos da ADFMA, é de salientar que o volume de negócios está distante de uma autossuficiência da entidade, no entanto nos "outros rendimentos" estão incluídas verbas que, na sua essência, correspondem ao objeto desta entidade: formação de ativos na área do mar. Os "outros rendimentos" correspondem aos contratos-programa celebrados entre a ADFMA e a SRMP tendo por base o financiamento do funcionamento desta entidade e a formação de ativos para o setor das pescas. Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

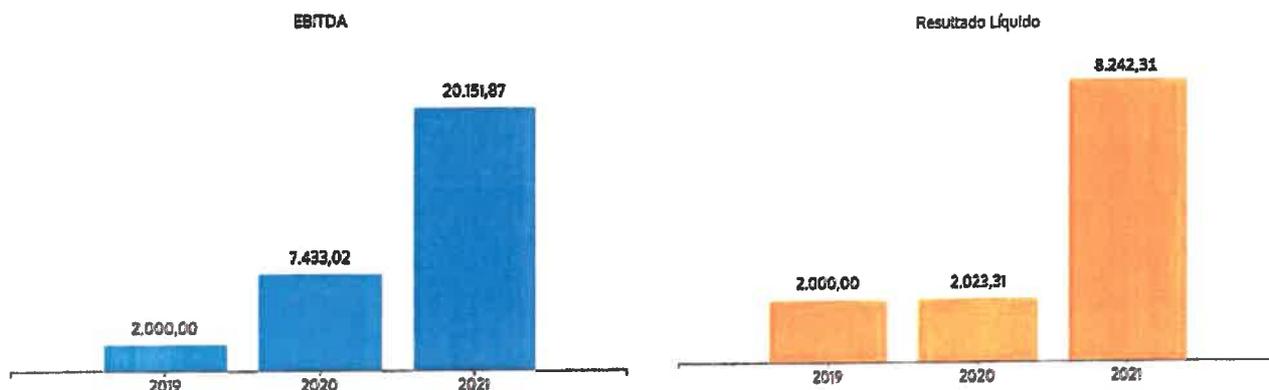


Na composição dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos está explícita a atual dependência da EMA para formar ativos, necessitando recorrer a entidades externas para certificar as formações ministradas. Com a emancipação da EMA e, conseqüente, certificação da EMA como entidade formadora certificada é expectável que esta estrutura de custos altere significativamente, reduzindo-se a dependência de serviços externos e aumentando-se os custos internos de formação, nomeadamente os gastos com pessoal.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos. No final do ano existia um total de 7 colaboradores e 1 estagiário.

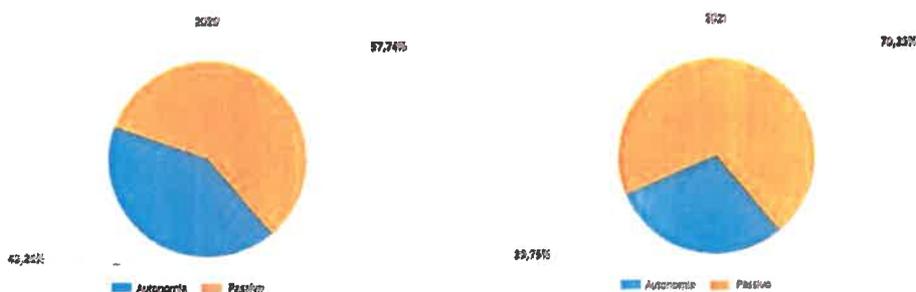
Itens	PERÍODO		
	2019	2020	2021
Gastos com Pessoal	24.402,29	169.366,45	199.427,40
Número médio de pessoas	1,00	4,00	9,00
Gasto Médio por Pessoa	24.402,29	42.341,61	22.158,60

Na seqüência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Numa entidade como a ADFMA, apresentar resultado líquido positivo numa fase de instalação deverá ser encarado como uma consequência normal do crescimento, onde existe rendimentos projetados para um crescimento que acontece a vários ritmos e sob influência de diversos fatores não previsíveis. Assim, constata-se que a interpretação deste resultado deve merecer a devida reserva, sem uma análise devidamente rigorosa do resultado obtido.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e passivo:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2019	2020	2021
Ativo não corrente	38.010,26	47.688,09	153.146,27
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>36,51%</i>	<i>31,46%</i>	<i>25,73%</i>
Ativo corrente	66.107,99	103.877,06	441.992,31
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>63,49%</i>	<i>68,54%</i>	<i>74,27%</i>
Total ativo	104.118,25	151.565,15	595.138,58
Capital Próprio	52.902,78	64.045,03	177.030,86
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>50,81%</i>	<i>42,26%</i>	<i>29,75%</i>
Passivo corrente	51.215,47	87.520,12	418.107,72
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>49,19%</i>	<i>57,74%</i>	<i>70,25%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	104.118,25	151.565,15	595.138,58



3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ADFMA no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 8.242,31€, propondo a sua aplicação no necessário e constante crescimento desta entidade até atingir a sua emancipação e autossuficiência financeira

4 - Expetativas Futuras

4.1 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional e regional, prevê-se que os objetivos estratégicos da ADFMA, incida sobretudo na continuidade do trabalho na obtenção de certificações e/ou licenças próprias, visando a garantia de capacidade respostas formativas, de forma autónoma ou integrada na lógica do trabalho em rede e em parcerias estratégicas, permitindo avançar com a formação de ativos e de valor acrescentado na economia azul e no mar dos Açores. Numa fase económica delicada a nível mundial, será importante encontrar 'mar calmo' para capacitar a ADFMA de estruturas necessárias e fundamentais em ordem à sua autossuficiência formativa e financeira a médio e longo prazo. Num futuro próximo é importante, com base na solidez financeira e sob a economicidade, eficiência e eficácia do seu funcionamento, assente num projeto educativo sólido e sustentável em resposta à visão e à missão institucional EMA.

5 - Outras Informações

A ADFMA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021. Não obstante, considerando a classificação atribuída a esta entidade como entidade reclassificada e integrada no perímetro público regional, é necessário referir que, a nível de reporte financeiro, este dado irá provocar uma alteração significativa na forma e na estrutura financeira da entidade.

6 - Considerações Finais

Sendo este um documento sob responsabilidade partilhada pelos membros pertencentes aos demais órgãos sociais ADFMA, contabilista certificado e revisor oficial de contas, tornar-se-á oportuno, registar nota de agradecimento, por todos quantos têm empreendido esforços no sentido de garantir a viabilização e funcionamento da EMA. Assim como, registar uma nota de profundo apreço aos colaboradores EMA, pelo seu espírito de cooperação desmedido, que de forma abnegada e comprometida, tornam-se a mão-de-obra das 'traves-mestras', da marca identitária EMA. Sendo esta a mais recém, mas já emblemática estrutura de ensino formativo especializado da economia azul açoriana, onde recai sobre esta, a expectativa de gerar *outputs* proficientes (formativos e serviços), de modo a contribuir para a valorização gradativa dos setores de atividade marinhos e marítimos, nas suas diversas escalas e domínios.

Por último, importa, registar uma sublime nota de congratulação institucional, aos XII e XIII Governo Regional dos Açores, sob a égide da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, extensíveis às suas interdependentes tutelas, Direção Regional das Pescas e Direção Regional dos Assuntos do Mar, pela aposta e esforços financeiros dispensados, apoio ao nível de recursos humanos e de infraestruturas, direcionados única e exclusivamente para a criação de um ecossistema formativo-pedagógico, sólido e sustentável, ao serviço da economia azul açoriana.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Horta, 19 de março, de 2022

O Conselho de Administração ADFMA,

O Presidente do Conselho de Administração,

André Silva

O Administrador Delegado,

Sandro Jorge

O Vogal,

André Melo